

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Gazeta do Povo Class.: 1456

Data: 04.11.86 Pg.: _____

Índios de Chapecó entram em conflito

A Delegacia Regional da Funai, com sede em Curitiba, garantia ontem que já estava sob controle o conflito entre os índios de Toldo Ximango em Chapecó, Santa Catarina. A briga começou no sábado último quando o cacique Clemente Nascimento foi deposto acusado de colaborar com a Funai, que pretendia instalar um posto na área. Parte dos moradores da reserva se manteve ao lado de Clemente e outra parte se manteve contrária à sua permanência na área, gerando o conflito armado que levou pelo menos duas pessoas feridas a tiros para os hospitais da região.

Em Curitiba o delegado regional da Funai, Edívio Batistelli, explicou que o conflito era esperado e que ao saber da situação enviou imediatamente para o local indigenistas, assistentes sociais e pessoal de orientação. Também pediu imediatamente auxílio para a Polícia Federal e Exército em Santa Catarina, mas que quando a polícia chegou o fato já tinha acontecido.

Em Chapecó, as duas partes trocam acusações. A facção favorável à Funai acusam o Cimi — Con-

selho Indigenista Missionário — de ter insufluado a rebelião, e inclusive dão o nome de pessoas que teriam liderado o movimento. O próprio Edívio Batistelli garante que missionários que trabalham "irregularmente" na área teriam participado na irritação dos índios.

O bispo de Chapecó, D. José Gomes, porém, não pensa assim e acusa a Funai de querer desalojar os índios, oficialmente reconhecidos como tais há algum tempo atrás, em vez de lhes dar proteção.

Com o conflito, parte das famílias foram expulsos da área e temporariamente abrigadas no Seminário Diocesano de Chapecó. Ontem porém foi confirmada a sentença do juiz Osvaldo Rogério de Oliveira, da 1ª Vara Criminal de Chapecó, reconhecendo a expulsão como ato ilegal e determinando o retorno das famílias para a área. De Curitiba também o delegado da Funai viajou para Santa Catarina, explicando que a situação já estava mais calma e que precisava-se agora desarmar os espíritos. A briga envolveu os índios que se consideram puros e os "índios brancos", também reconhecidos como índios pela Funai.